

II.1.9. Relações Tectonoestratigráficas e Fronteiras entre as Zonas Centro-Ibérica e Ossa-Morena do Terreno Ibérico e o Terreno Finisterra

A. Ribeiro¹, J. Romão², J. Munhá³, J. Rodrigues⁴, E. Pereira⁵,
A. Mateus⁶, A. Araújo⁷,

I. Introdução

A evolução geodinâmica dos Variscidas Ibéricos (Ribeiro *et al.*, 2007; Ribeiro *et al.*, 2006; Ribeiro, capítulo II, neste volume) permite explicar a tectónica deste orógeno no oeste e sudoeste da Ibéria, pela interacção entre três placas ou terrenos: Avalónia, Finisterra e Ibérica. A placa Ibérica pode ser subdividida em duas unidades geotectónicas, Zona Centro-Ibérica e Zona Ossa-Morena, separadas pela zona de cisalhamento Tomar-Badajoz-Córdova, a qual corresponde a uma sutura Cadomiana retomada como estrutura em flor transpressiva esquerda, durante o ciclo Varisco. A sutura sudoeste Ibérica coloca a Zona Ossa-Morena do Terreno Ibérico sobre o Terreno Sul-Português, sendo este último correlacionado com a placa Avalónia.

¹ Dep. Geologia (Fac. Ciências/Univ. Lisboa); Centro de Geologia da Universidade de Lisboa (CeGUL); Museu Nacional de História Natural, Portugal – aribeiro@fc.ul.pt

² Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG/LGM), Unidade de Geologia e Cartografia Geológica – manuel.romao@lneg.pt

³ Dep. Geologia (Fac. Ciências/Univ. Lisboa); Centro de Geologia da Universidade de Lisboa (CeGUL) – jmunha@fc.ul.pt

⁴ Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG/LGM), Unidade de Geologia e Cartografia Geológica; Departamento de Engenharia de Minas (Fac. Eng./Univ. Porto) – jose.feliciano@lneg.pt

⁵ Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG/LGM), Unidade de Geologia e Cartografia Geológica; Departamento de Engenharia de Minas (Fac. Eng./Univ. Porto) – eurico.pereira@lneg.pt

⁶ Dep. Geologia (Fac. Ciências/Univ. Lisboa); Centro de Geologia da Universidade de Lisboa (CeGUL) – amateus@fc.ul.pt

⁷ Dep. Geociências (Escola Ciência e Tecnologia/Univ. Évora); Centro de Geofísica de Évora (CGE) – aaraujo@uevora.pt